

Projeto de Resolução nº. 001, de 02 de outubro de 2015

Proponente Mesa Diretora da Câmara Municipal

"Dispõe sobre o acesso à informação e a aplicação da Lei Federal nº. 12.527, de 18 de novembro de 2011, no âmbito do Poder Legislativo de Ronda Alta - RS".

A Mesa Diretora do Legislativo Municipal, no uso das atribuições legais que lhe confere o Regimento Interno da Casa, submete à apreciação do Plenário o seguinte Projeto de Resolução:

Art. 1º A presente Resolução dispõe sobre os procedimentos a serem observados pelo Poder Legislativo de Ronda Alta - RS, com a finalidade de garantir o acesso à informação previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37, no § 2º do art. 216 da Constituição da República, e na Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

CAPÍTULO I DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO - SIC

- Art. 2º O acesso a informações públicas será garantido por meio do Serviço de Informação ao Cidadão SIC, ora instituído e vinculado à Presidência da Mesa Diretora do Poder Legislativo, que deverá assegurar:
- I a gestão transparente da informação, propiciando o sem amplo acesso e a sua divulgação;
- II a proteção da informação, garantindo sua disponibilidade, autenticidade e integridade; e
- III a proteção da informação sigilosa e da informação pessoal, observada a sua disponibilidade, autenticidade, integralidade e eventual restrição de acesso.
- Art. 3º O Serviço de Informação ao Cidadão SIC deve compreender a atividade de prestar e fornecer:
- I orientação sobre os procedimentos de acesso, bem como sobre o local onde poderá ser encontrada ou obtida informação pretendida;
- II informação contida em registros ou documentos, produzidos ou acumulados por seus órgãos ou entidades, recolhidos ou não a arquivos públicos;
- III- informação produzida ou custodiada por pessoa física ou entidade privada decorrente de qualquer vínculo com seus órgãos ou entidades, mesmo que esse vínculo já tenha cessado;
- IV informação primária, íntegra, autêntica e atualizada;
- V informação sobe atividades exercidas pelos órgãos e entidades, inclusive as relativas à sua política, organização e serviços;



VI - informação pertinente à administração do patrimônio público, utilização de recursos públicos, licitações, contratos administrativos; e VII - informação relativa:

- a) À implementação, acompanhamento e resultados dos programas, projetos e ações dos órgãos e entidades públicas, bem como, metas e indicadores propostos;
- b) Ao resultado de inspeções, auditorias, prestações e tomadas de contas realizadas pelos órgãos de controle interno e externo, incluindo prestações de contas relativas a exercícios anteriores.

Parágrafo único. O Serviço de Informação ao Cidadão - SIC visa ao atendimento dos pedidos de acesso à informação pública, não excluindo a obrigatoriedade do Poder Legislativo realizar a publicidade oficial dos atos de sua competência, de forma rotineira e independentemente de qualquer requerimento, para que surtam seus efeitos jurídicos e legais, em atendimento à legislação específica.

Art. 4º O acesso à informação de que trata esta Resolução não abrange:

I - as hipóteses legais de sigilo e de segredo de justiça;

II - as sindicâncias investigatórias enquanto em andamento, assim classificadas pela autoridade instauradora competente como envolvendo situações de caráter sigiloso;

III- as hipóteses de segredo industrial decorrentes da exploração direta de atividade econômica pelo Poder Público ou por pessoa física ou entidade privada que tenha qualquer espécie de vínculo com ele;

IV - as negociações prévias e a celebração de protocolos de intenções entre o Poder Público e particulares, relativos à instalação de empreendimentos industriais, comerciais e de prestação de serviços no território municipal, de proporções econômicas e sociais e significativas para a realidade local, até a definição dos benefícios a serem concedidos no âmbito do programa de desenvolvimento econômico e a edição de lei autorizativa de instalação do empreendimento com a concessão dos incentivos públicos.

Parágrafo único. As informações ou documentos que versem sobre condutas que impliquem em violação dos direitos humanos praticada por agentes públicos ou a mando de autoridades públicas não poderão ser objetos de restrição de acesso.

CAPÍTULO II DO PROCEDIMENTO DE ACESSO À INFORMAÇÃO SEÇÃO I DO PEDIDO DE ACESSO

Art. 5º Qualquer interessado tem legitimidade para apresentar pedido de acesso à informação ao Poder Legislativo de Ronda Alta - RS, por qualquer



meio legítimo, devendo o pedido conter a identificação do requerente e a especificação da informação requerida, sendo vedada a exigência:

- I de dados que possam inviabilizar a solicitação de acesso; e,
- II de motivos e/ou justificativas determinantes da solicitação de acesso a informações de interesse público.

Parágrafo Único. A vedação contida o inciso II do caput é excepcionada para os casos de pedidos de acesso relativos a informações pessoais que potencialmente possam prejudicar a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem, bem como as liberdades e garantias individuais daqueles a quem elas se refiram.

- Art. 6º O pedido de acesso será realizado preferencialmente pela internet, através de solicitação em formulário eletrônico específico, junto à página do Legislativo na Rede Mundial de Computadores. Poderá também ser feito mediante formulário padrão a ser disponibilizado ou mesmo redigido na sede do Poder Legislativo, devendo ser autuado e numerado em expediente simplificado próprio, cabendo ao Serviço de Informação ao Cidadão SIC, deliberar sobre as demais providências necessárias para o seu devido processamento.
- Art. 7º O Serviço de Informação ao Cidadão SIC deverá conceder acesso imediato à informação disponível.
- § 1º Não sendo possível a concessão de acesso imediato, na forma do caput deste artigo, o SIC, em prazo não superior a 20 (vinte) dias, deverá:
- I comunicar a data, local e modo para se realizar a consulta, efetuar a reprodução ou obter a certidão;
- II indicar as razões de fato e de direito da recusa, total ou parcial, do acesso pretendido; ou,
- III comunicar que não possui a informação, indicando, ser for do seu conhecimento, o órgão ou entidade que a detém, ou ainda, remetendo o requerimento a esse órgão ou entidade, cientificando o interessado da remessa de seu pedido de informação.
- § 2º O prazo referido no § 1º poderá ser prorrogado por mais 10 (dez) dias, mediante justificativa expressa, da qual será cientificado o requerente.
- § 3º Sem prejuízo da segurança e da proteção das informações e do cumprimento da legislação aplicável, o Serviço de Informação ao Cidadão SIC poderá oferecer meios para que o próprio requerente possa pesquisar a informação de que necessitar.
- § 4º Quando não for autorizado o acesso por se tratar de informação total ou parcialmente sigilosa nos termos do art. 23 e seguintes da Lei Federal nº. 12.527/2011, o requerente deverá ser informado sobre a possibilidade de



recurso, prazos e condições para sua interposição, devendo, ainda, ser-lhe indicada a autoridade competente para sua apreciação.

- § 5º A informação armazenada em formato digital será fornecida nesse formato, caso haja anuência do requerente.
- § 6º Caso a informação solicitada esteja disponível ao público em formato impresso, eletrônico ou qualquer outro meio de acesso universal, serão informados ao requerente, por escrito o lugar e a forma pela qual poderá consultar obter ou reproduzir a referida informação, procedimento esse que desonerará o SIC da obrigação de seu fornecimento direto, salvo se o requerente não dispuser de meios para realizar por si mesmo tais procedimentos.
- Art. 8º O Serviço de Informação ao Cidadão SIC, abrangendo a busca e o fornecimento da informação requerida, é gratuito, salvo nas hipóteses de reprodução de documentos, situação em que será cobrado do requerente o valor necessário ao ressarcimento do custo dos serviços e dos materiais utilizados.

Parágrafo Único: Estará isento de ressarcir os custos previstos no caput o requerente cuja situação econômica não lhe permita fazê-lo sem prejuízo do sustento próprio o da família, declarada nos temos da Lei Federal nº. 7.115/1983.

Art. 9º Quando se tratar de acesso a informação contida em documento cuja manipulação possa prejudicar sua integridade, deverá ser oferecida a consulta de cópia, com certificação de que esta confere com o original.

Parágrafo único. Na impossibilidade de obtenção de cópias, o requerente poderá solicitar que, a suas expensas e sob a supervisão de servidor público, a reprodução seja feita por outro meio que não ponha em risco a conservação do documento original.

- Art. 10. Em caso de indeferimento, parcial ou total, de acesso à informação, é assegurado ao requerente o direito de obter o inteiro teor da decisão prolatada pelo Serviço de Informação ao Cidadão SIC.
- § 1º Quando não for autorizado o acesso integral à informação por ser ela parcialmente sigilosa, é assegurado o acesso à parte não sigilosa por meio de certidão, extrato ou cópia com ocultação da parte sob sigilo.
- § 2º O direito de acesso aos documentos ou às informações neles contidas utilizados como fundamento da tomada de decisão e do ato administrativo será assegurado com a edição do ato decisório respectivo.
- § 3º A negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos e entidades públicas municipais, quando não fundamentada, sujeitará o responsável a medidas disciplinares, nos termos da legislação aplicável.



§ 4º Quando a negativa de acesso à informação tiver como fundamento o seu extravio, poderá o interessado requerer à autoridade competente, por intermédio do Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, a instauração de expediente administrativo apropriado para apurar o desaparecimento da respectiva documentação, hipótese na qual o responsável pela guarda da informação extraviada deverá, no prazo de 10 (dez) dias, justificar o fato e indicar as provas que comprovem sua alegação.

SEÇÃO II DOS RECURSOS

- Art. 11. No caso de indeferimento parcial ou total de acesso à informação ou às razões da negativa do acesso, o interessado poderá interpor recurso contra a decisão, no prazo de 10 (dez) dias a contar da sua ciência.
- § 1º O recurso será dirigido ao Presidente do Poder Legislativo, por intermédio do Serviço de Informação ao Cidadão SIC, que poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 05 (cinco) dias ou, nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado.
- § 2º Verificada a procedência das razões do recurso, o Presidente do Poder Legislativo determinará ao Serviço de Informação ao Cidadão SIC que adote a providências necessárias para dar cumprimento ao disposto nesta Resolução.
- § 3º Negado o acesso à informação pelo Presidente do Poder Legislativo, cópia do expediente será encaminhada ao Sistema de Controle Interno, para acompanhamento e fiscalização da sua regularidade.

CAPÍTULO III DA COMPOSIÇÃO DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO - SIC

- Art. 12. O Serviço de Informação ao Cidadão SIC será constituído e exercido pelo Assessor Jurídico do Poder Legislativo, sob a supervisão do Presidente do Poder Legislativo.
- Art. 13. Ao integrante do Serviço de Informação ao Cidadão SIC, deverá ser oportunizado, de forma regular e permanente, cursos e treinamentos com o objetivo de manter-se a condição indispensável para sua permanência no exercício da função, bem como garantir o zelo, integridade e eficiência do Serviço de Informação ao Cidadão SIC.
- Art. 14. São atribuições e responsabilidades, dentre outras já elencadas, do integrante do Serviço de Informação ao Cidadão SIC:



- I receber, por meio eletrônico, pessoalmente, ou outro meio legítimo o pedido de acesso à informação, devidamente identificado nos termos desta Resolução;
- II- protocolar, autuar e instruir os pedidos de acesso à informação;
- III- analisar preliminarmente seus requisitos de admissibilidade;
- IV- recusar a pretensão de informação ou arquivá-la quando não preenchido seus requisitos legais;
- V- orientar sobre os procedimentos de acesso, indicando prazos, local e modo em que será feita a consulta e obtida à resposta;
- VI esclarecer quando a informação requerida estiver disponível no sítio do Poder Legislativo;
- VII responder imediatamente quando a informação estiver disponível, ou até vinte dias, prorrogáveis por mais dez dias, nos casos de maior complexidade;
- VIII informar quando o Serviço de Informação ao Cidadão SIC não possuir a informação em razão da competência, indicando, conforme o caso, o órgão ou entidade que a detém;
- IX comunicar sobre a gratuidade do serviço, salvo nas hipóteses de cópias de documentos, situação que poderá ser cobrado, exclusivamente, o valor necessário ao ressarcimento do custo dos serviços e dos materiais utilizados;
- X expedir, por meio de certidão, o inteiro teor de decisão negativa de acesso à informação;
- XI informar sobre a possibilidade de recurso, prazos e condições para sua interposição, indicando, a autoridade competente para sua apreciação;
- XII receber os recursos interpostos, fazendo seu devido processamento e encaminhamento à autoridade superior quando não reconsiderada a decisão;
- XIII obedecer aos prazos;
- XIV arquivar as demandas concluídas; e
- XV realizar outras atividades inerentes à sua área de atuação para o correto e eficiente cumprimento no disposto na Lei de Acesso à Informação e nesta Resolução.

CAPÍTULO IV DAS RESPONSABILIDADES

- Art. 15. As condutas ilícitas que ensejarem responsabilidade ao agente público, na forma do art. 32 da Lei Federal nº. 12.527/2011 serão processadas em expediente administrativo próprio, com observância aos princípios do contraditório, da ampla defesa e do devido processo legal.
- Art. 16. A pessoa física ou entidade privada que detiver informações em virtude de vínculo de qualquer natureza com o Poder Legislativo e deixar de observar o disposto nesta Resolução estará sujeita às seguintes sanções:
- I advertência;
- II multa;
- III rescisão do vínculo com o Poder Legislativo;



- IV suspensão temporária de participar de licitação e impedimento de contratar com o Poder Legislativo por prazo não superior a 02 (dois) anos; e
- V declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com o Poder Legislativo, até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.
- § 1º As sanções previstas nos incisos I, III e IV poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, assegurando o direito de defesa do interessado, no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias.
- § 2º A aplicação da sanção prevista no inciso V é de competência exclusiva do Presidente da Câmara Municipal, facultada a defesa do interessado, no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista.
- § 3º A reabilitação referida no inciso V será autorizada somente quando o interessado efetivar o ressarcimento ao órgão ou entidade dos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso IV.
- Art. 17. Os órgãos e entidades públicas respondem diretamente pelos danos causados em decorrência da divulgação não autorizada ou utilização indevida de informações sigilosas ou informações pessoais, cabendo à apuração de responsabilidade funcional nos casos de dolo ou culpa, assegurado o respectivo direito de regresso.

Parágrafo único. O disposto neste artigo aplica-se à pessoa física ou entidade privada que, em virtude de vínculo de qualquer natureza com órgão ou entidade, tenha acesso à informação sigilosa ou pessoal e a submeta a tratamento indevido.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18. Todos os setores do Poder Legislativo deverão atender com zelo e presteza as solicitações realizadas pelo Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, nos seus prazos, devendo justificar formalmente a eventual impossibilidade de disponibilizar as informações requeridas, sob pena de responsabilidade.

Parágrafo único. O Serviço de Informação ao Cidadão - SIC e o Arquivo Público Municipal deverão trabalhar em regime de cooperação, envidando esforços para a manutenção sempre atualizada das informações e registros constantes dos arquivos gerais, para o que poderão elaborar planos de trabalho conjunto, definir estratégias organizacionais e realizar treinamentos e capacitações.

Art. 19. Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.



Câmara Municipal de Vereadores de Ronda Alta - RS, 02 de outubro de 2015.

Exposição de Motivos:

Esta Resolução regula o acesso à informação no âmbito da Câmara Municipal de Ronda Alta - RS, adequando-se aos dispositivos da Lei Federal nº. 12.527, de 18 de novembro de 2011.

Muito embora, o Legislativo venha cumprindo quase que na totalidade a Lei de Acesso à Informação, pendente e necessária a presente regulamentação, que ora é levada a efeito via Resolução.

Oportuno registrar que a composição do Serviço de Informação ao Cidadão-SIC, pelo Assessor Jurídico do Legislativo, deve-se ao fato de ser, como é do conhecimento, o único servidor lotado no Poder Legislativo, não restando alternativas. Ao Presidente da Mesa Diretora ficou reservado a apreciação de eventuais recursos no caso de indeferimento parcial ou total de pedido de acesso à informação como disposto na Seção II do Capitulo II.

MESA DIRETORA - PROPONENTE: